

Carta Mensal - Abril 2018

No mês de abril, começou a ficar mais claro que o cenário para 2018 será mais desafiador do que se previa inicialmente. O cenário base, em meados de 2017, era de que este ano seria um período forte de recuperação econômica, com o crescimento do PIB por volta de 3%, o que poderia dar continuidade ao aumento dos lucros, do crédito e do emprego.

No entanto, o que estamos vendo é uma recuperação muito mais lenta, com baixo crescimento, baixíssima inflação, juros reais altos e juros finais elevados para os segmentos de média e pequena empresa e para pessoas físicas, soma-se um cenário internacional com algumas incertezas significativas.

O maior risco é a questão da normalização das taxas de juros nos Estados Unidos. A economia americana está muito forte, com desemprego em um dos menores níveis dos últimos 30 anos, 3,9%, e a inflação está ganhando fôlego. Esta situação é insustentável por muito mais tempo e as taxas de juros nos Estados Unidos deverão continuar subindo. A alta dos juros nos país já vem causando a valorização do dólar e dificuldades às economias mais frágeis, como da Argentina, Turquia e África do Sul.

O Brasil tem um equilíbrio razoável em conta corrente, em parte devido à recessão, mas não tem o equilíbrio fiscal necessário. Nos últimos dois anos ocorreram cortes de despesas e investimentos públicos, mas no funcionalismo federal houve aumentos de despesas e não se verificou aumento de receitas para trazer a situação fiscal ao equilíbrio.

Neste momento uma alta dos juros internos só aumentaria o desequilíbrio fiscal, dado que a desvalorização do câmbio ainda não coloca em risco a meta de inflação. Caso o câmbio se aproxime de R\$4,00 ao longo do ano, o BC brasileiro necessitará maior cautela.

Temos que estar preparados caso se concretize este cenário mais negativo para a recuperação doméstica.

No mês, o fundo Bresser Ações FIA apresentou desempenho de -1,16%. No ano o fundo acumula alta de 5,27%. Os fundos Bresser Hedge FIM e Bresser Hedge Plus FIM variaram -0,62% e -0,94% no mês e acumulam alta de 1,53% e 2,04% no ano, respectivamente.

	Bresser Ações FIA		Bresser Hedge (EX CDI)		Bresser Hedge Plus (EX CDI)	
	Mensal	Anual	Mensal	Anual	Mensal	Anual
Ações	-1,87%	6,13%	-0,72%	0,06%	-1,16%	0,59%
Moedas	0,00%	0,00%	-0,02%	-0,06%	-0,04%	-0,10%
Renda Fixa	0,10%	0,27%	-0,25%	0,07%	-0,40%	0,08%
Custos	0,17%	-1,13%	-0,16%	-0,66%	0,14%	-0,65%
CDI	0,00%	0,00%	0,52%	2,11%	0,52%	2,11%
Total	-1,61%	5,27%	-0,62%	1,53%	-0,94%	2,04%

Informações Bresser Ações FIC FIA

Performance Acumulada

	Ano	12 meses	36 meses	60 meses	Desde início*
Bresser Ações FIC FIA	5,3%	30,8%	79,6%	113,0%	1106,7%
Ibovespa	12,7%	31,7%	53,2%	54,0%	288,4%
IPCA + 6%	3,0%	9,2%	39,2%	80,0%	403,6%
Alfa sobre Ibovespa (anualizado)	-18,8%	-0,7%	5,5%	6,7%	8,3%

PL atual (R\$) 194.511.416

PL médio 12 meses (R\$) 122.147.233

* 10/02/2004

Composição da Carteira

Bancos	26,8%
Consumo	20,5%
Materiais Básicos	13,8%
Papel e Celulose	10,8%
Educação	2,9%
Turismo	2,8%
Outros	0,0%
Total	77,5%

Valor de Mercado (R\$)

> 10bi	67,6%
3bi - 10bi	9,2%
1bi - 3bi	0,0%
< 1bi	0,7%

Perfil de Liquidez - Volume Diário

> R\$ 10 mi	76,8%
R\$1mi - 10mi	0,7%
< R\$ 1 mi	0,0%

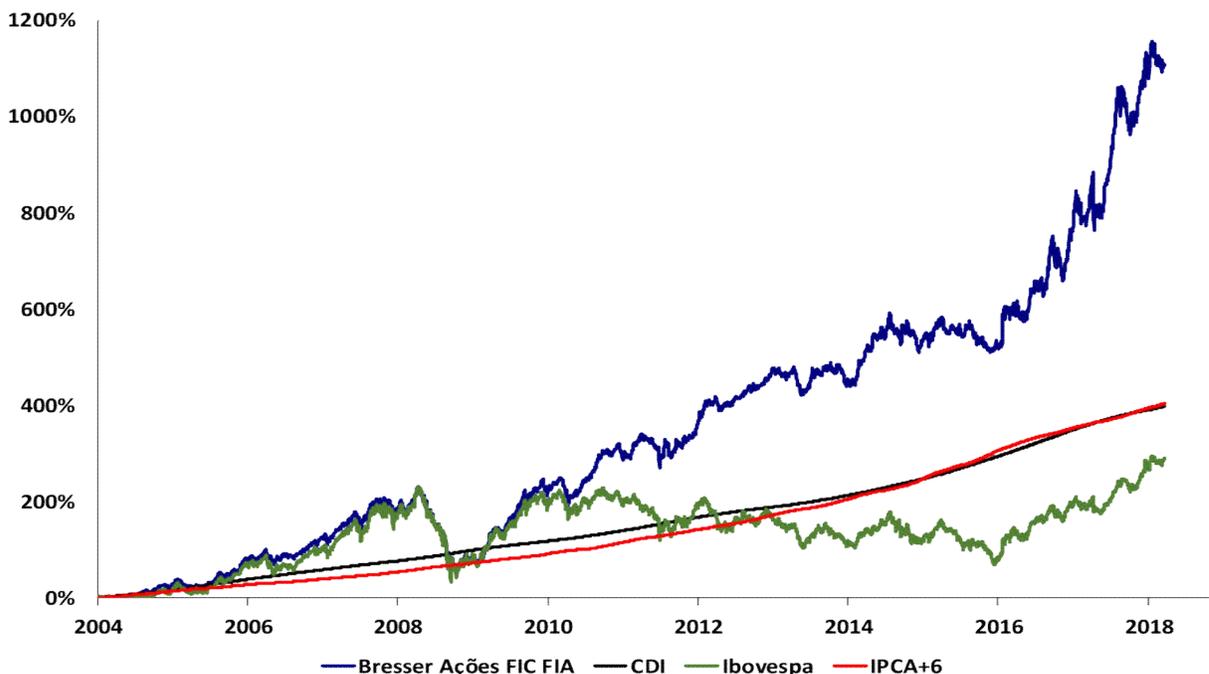
Concentração

10 Maiores Posições	68,1%
Maior Posição	11,5%

Exposição Long & Short

Long	Short	Net Long
77,5%	0,0%	77,5%

Gráfico de Desempenho



Obs.: Dados até 30/04/2018